

# Apresentação

[...] sabemos, ou deveríamos saber, o quanto é necessário e útil e o quanto agrada a Deus quando um príncipe, uma autoridade, um conselheiro ou outra pessoa que deve governar é instruída e apta para exercer essa função de forma cristã. Mesmo que não existisse alma e não se precisasse de escolas e línguas por causa da Escritura de Deus, apenas isso já seria razão suficiente para fundar as melhores escolas para meninos e meninas em toda parte. (Martim Lutero, Educação e reforma, p. 35.)

Parto da epígrafe acima, entendendo-a e lançando-a como um dos grandes desafios postos às instituições de formação confessionais e laicas no sentido de que a educação deveria ser privilégio para todos os cidadãos e cidadãs, independentemente da condição econômica, social, confessional ou racial.

Sob o tema: **“A questão afro/negra na igreja e na academia: da reflexão à ação”**, o volume 09 do boletim *Identidade!* traz uma contribuição no sentido de apresentar algumas ações e referenciais de trabalhos que vêm sendo realizados há 10 anos pelo Grupo Identidade da EST/IECLB e por instituições religiosas e de formação acadêmica, parceiras do Grupo Identidade, na capital gaúcha e na região do Vale do Rio do Sinos.

No primeiro artigo o Prof. Dr. Lothar Carlos Koch, reitor da Escola Superior de Teologia EST – São Leopoldo/RS, apresenta a EST como instituição que está ampliando cada vez mais o foco da pesquisa, visando contemplar temas candentes que emergem do cenário sociopolítico e cultural do nosso país. Assim, temas relacionados com a inclusão étnica, tanto afro-brasileira quanto indígena, passam a receber a ênfase que merecem na EST e na IECLB. Na sequência, Pedro Acosta Leyva, Ezequiel de Souza e Luis Carlos Mello apresentam a trajetória do Grupo Identidade, que há 10 anos vem construindo sua história na Escola Superior de Teologia – EST e na Igreja de Confissão Luterana no Brasil – IECLB.

No segundo artigo, Ms. Luiz Virgílio, Bispo da Igreja Metodista/ IPA Metodista – POA/RS, aponta para a necessidade de dar visibilidade à questão negra no Brasil, na expectativa de romper com o ritual da negação do racismo à brasileira, o mito da democracia racial, possibilitando formas de enfrentamento e de superação desta realidade.

No terceiro artigo, Ms. Adevanir Pinheiro e Dr. Ivo Follmann, da UNISINOS – São Leopoldo/RS, abordam alguns aspectos a partir das reflexões resultantes dos estudos realizados no GDIREC, grupo de diálogo entre religiões, com a participação especial das religiões de matrizes africanas, e, também, do diálogo com o mundo intelectual e universitário.

No quarto e último artigo, Prof<sup>ª</sup>. Ms. Dulce Cornetet dos Santos, do Centro Universitário Feevale – Novo Hamburgo/RS, nos apresenta a experiência do Projeto Extensão Universitária Banda Mirim, inserido no *Núcleo de Identidade, Gênero e Relações Interétnicas: NIGERIA*, onde se fomenta a discussão e reflexão continuada em torno das questões de gênero, identidades culturais e diversidade étnico-racial, contribuindo para a formulação de políticas públicas de inclusão social e desenvolvimento humano na região do Vale do Sinos. Uma boa leitura a todos/as. Aguardamos seu comentário sobre o Boletim *Identidade!*.

Professora Ms. Selenir  
C. Gonçalves Kronbauer  
Responsável Editorial